

Lei de patente sai em junho

O projeto de lei do novo Código da Propriedade Industrial (patentes) apresentado pelo Governo ao Congresso Nacional deve ser votado até junho deste ano. A expectativa é do deputado Alberto Goldman (PMDB-SP), presidente da comissão especial da Câmara, que avalia a proposta.

Goldman disse que o último 19 de dezembro foi o prazo final para reapresentação de emendas, que devem ultrapassar duas centenas. Ele acredita que o relator Reinhold Stephanes, do Paraná, apresentará suas conclusões até o final de fevereiro. A questão é polêmica e já se transformou em disputa entre as indústrias farmacêuticas do País e estrangeiros.

O diretor da Companhia de Desenvolvimento Tecnológico (Codetec), José Carlos Gerez, afirma que o projeto do Governo, elaborado pelo Ministério da Economia, garante ao cartel internacional farmacêutico, o controle do mercado brasileiro, devido à ausência de salvaguardas para a indústria e sociedade nacional.

Polêmica - Para Francisco Teixeira, vice-presidente da Interfama (entidade representativa das multinacionais) é preciso "abrir" o mercado ainda mais do que prevê o projeto de lei. Ele é favorável à retirada da expressão "no interesse público", relativo à licença compulsória.

Isso, porque o dispositivo, como está redigido, faculta ao Governo cancelar, provisoriamente, monopólios de patentes, desde que para atender necessidades do País, devido a "justificado interesse público". O Brasil é o nono maior consumidor de medicamentos no mundo, com 2,5 milhões de dólares por ano em 1990. A proposta governista é criticada pela Associação Brasileira da Indústria de Química Fina (Abifina).